

12°Cac

Fernando Pessoa
A MENSAGEM



Brasão
I- Os Campos



A Europa jaz, posta nos cotovelos:
De Oriente a Ocidente jaz, fitando,
E toldam-lhe românticos cabelos
Olhos gregos, lembrando.

O cotovelo esquerdo recuado;
O direito em ângulo disposto.
Aquele diz Itália onde pousado;
A mão sustenta, em que se apoia o rosto.
Este diz Inglaterra onde, afastado,

O dos Castelos

Fita, com olhar estígio e fatal,
O Ocidente, futuro do passado.

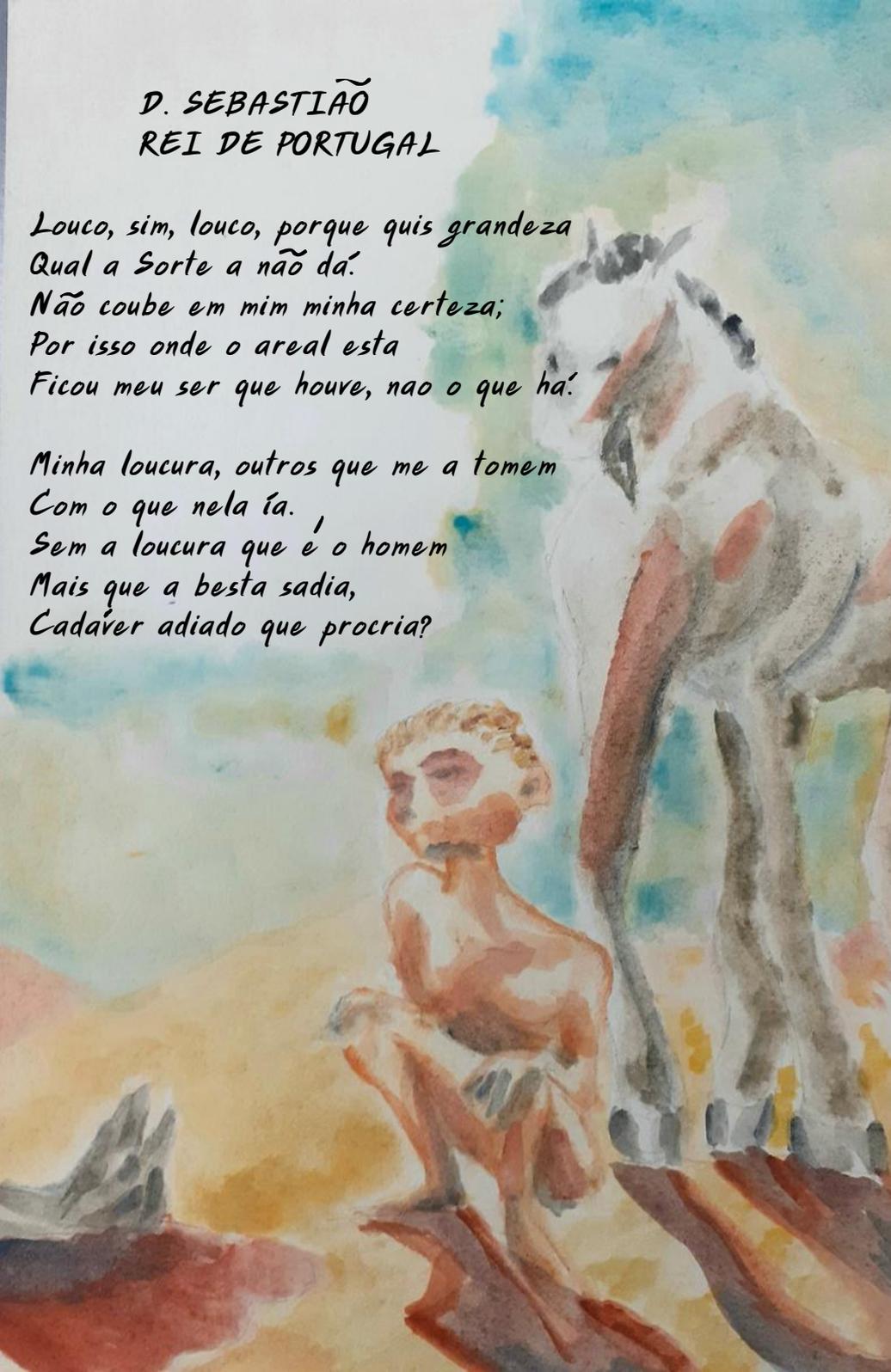
O rosto com que fita é
Portugal

D. SEBASTIÃO
REI DE PORTUGAL

Louco, sim, louco, porque quis grandeza
Qual a Sorte a não dá.

Não coube em mim minha certeza;
Por isso onde o areal esta
Ficou meu ser que houve, nao o que há.

Minha loucura, outros que me a tomem
Com o que nela ía,
Sem a loucura que é o homem
Mais que a besta sadia,
Cadaáver adiado que procria?

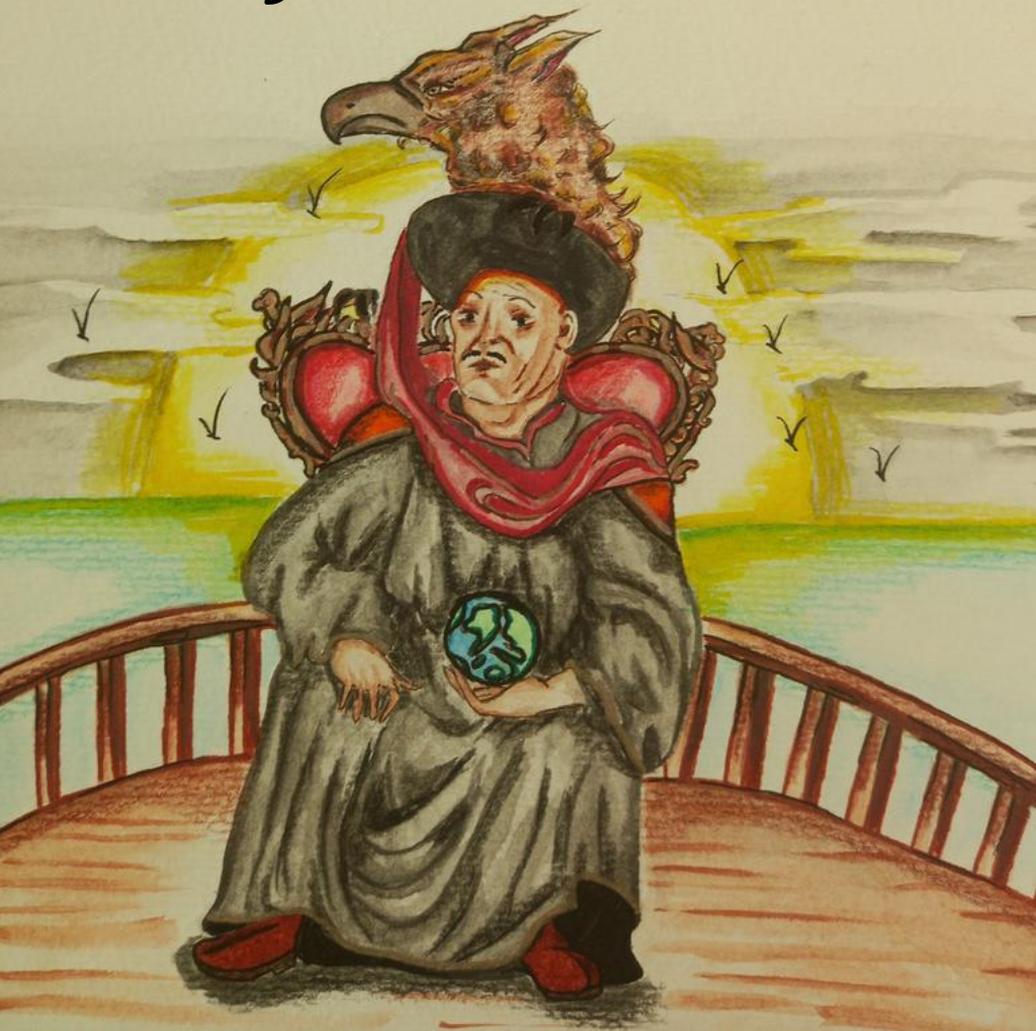


III- As Quinas
V- D. Sebastião, Rei de Portugal

A CABEÇA DO GRIFO

O INFANTE D. HENRIQUE

Em seu throno entre o brilho das esferas,
Com seu manto de noite e solidão,
Tem aos pés o mar novo e as mortas eras
O unico imperador que tem, deveras,
O globo mundo em sua mão.



V- O Timbre
A cabeça do grito

V- O Timbre
Uma asa do grito

Uma Asa do Grito

D. JOÃO O SEGUNDO

Braços cruzados, fita além do mar.
Parece em promontório uma alta serra
O limite da terra a dominar
O mar que possa haver além da terra.
Seu formidável vulto solitário
Enche de estar presente o mar e o céu.
E parece temer o mundo vário
Que ele abra os braços e lhe rasgue o véu



A Outra Asa do Grifo

AFONSO DE ALBUQUERQUE

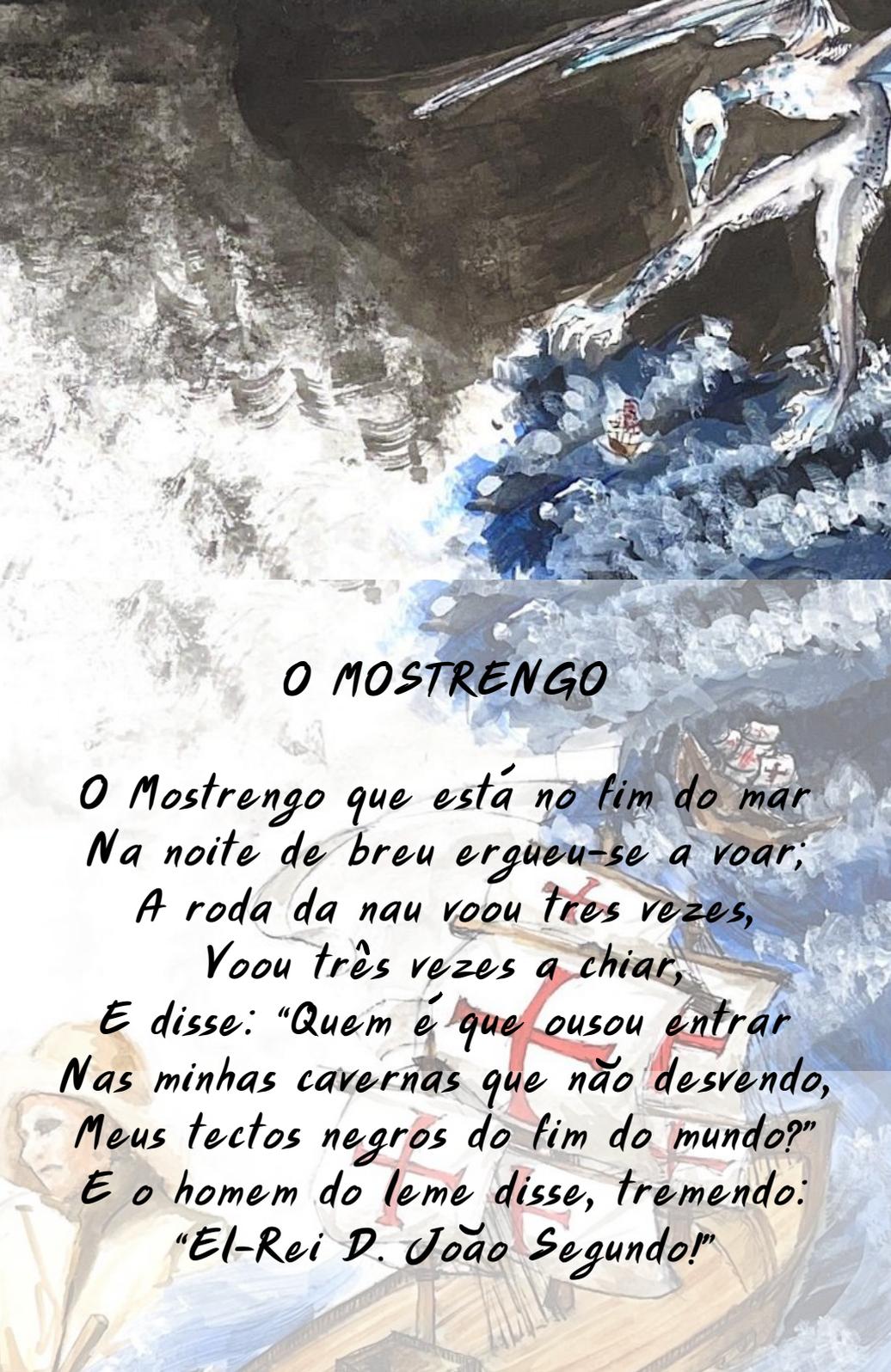


De pé, sobre os países
conquistados
Desce os olhos cansados
De ver o mundo e a
injustiça e a sorte.
Não pensa em vida ou
morte,
Tão poderoso que não
quer o quanto

Pode, que o querer tanto
Calcara mais do que o
submisso mundo
Sob o seu passo fundo.
Três império do chão lhe
a Sorte apanha.
Criou-os como quem
desdenha.

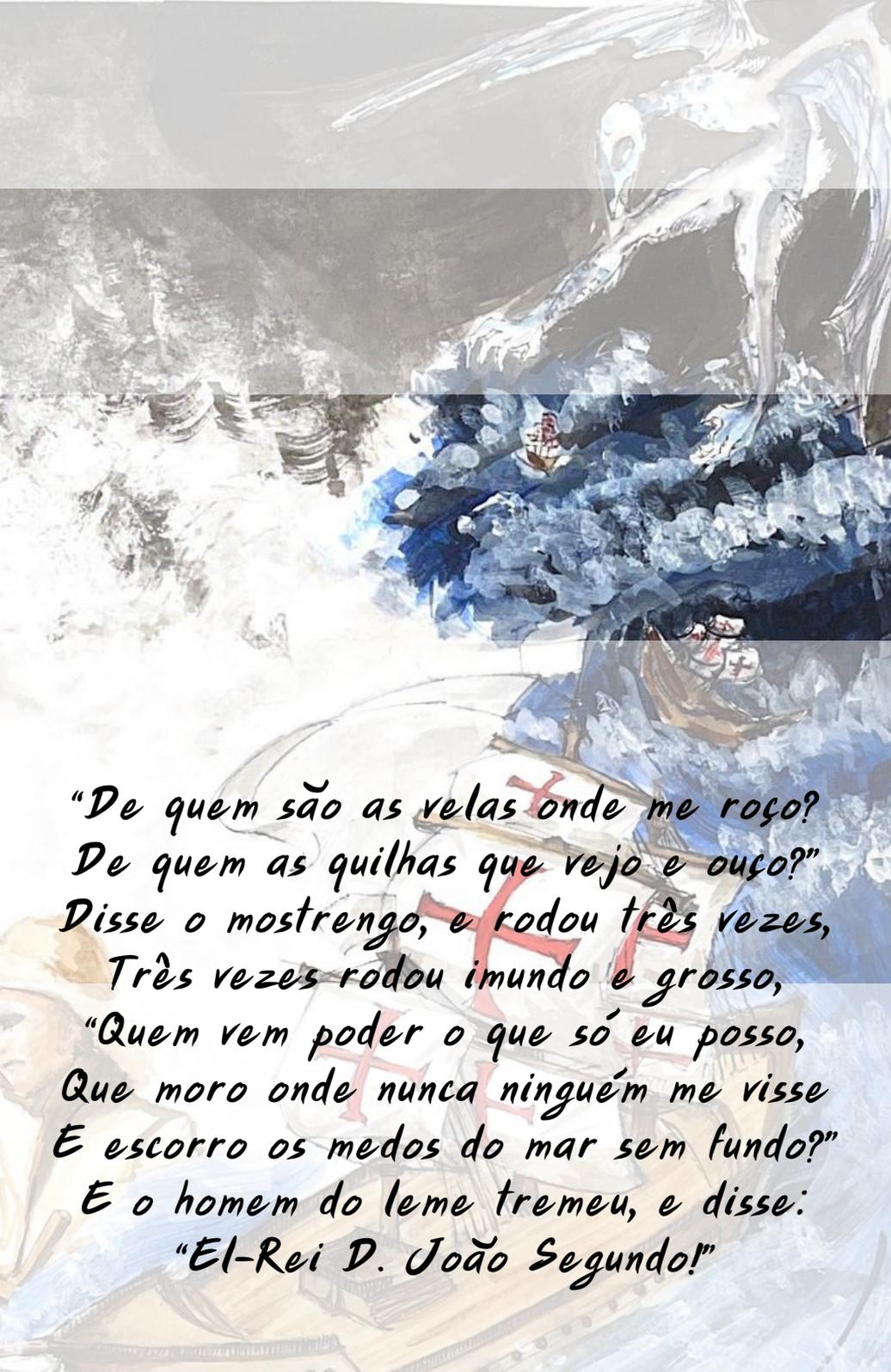


V- O Timbre
Outra asa do grifo



O MOSTRENGO

O Mostrengo que está no fim do mar
Na noite de breu ergueu-se a voar;
A roda da nau voou tres vezes,
Voou três vezes a chiar,
E disse: "Quem é que ousou entrar
Nas minhas cavernas que não desvendo,
Meus tectos negros do fim do mundo?"
E o homem do leme disse, tremendo:
"El-Rei D. João Segundo!"



*"De quem são as velas onde me roço?
De quem as quilhas que vejo e ouço?"
Disse o mostrengo, e rodou três vezes,
Três vezes rodou imundo e grosso,
"Quem vem poder o que só eu posso,
Que moro onde nunca ninguém me visse
E escorro os medos do mar sem fundo?"
E o homem do leme tremeu, e disse:
"El-Rei D. João Segundo!"*

Três vezes do leme as mãos ergueu,
Três vezes ao leme as reprendeu,
E disse no fim de tremer três vezes:
"Aqui ao leme sou mais do que eu:
Sou um Povo que quer o mar que é teu;
E mais que o mostrengo, que me a alma
teme

E roda nas trevas do fim do mundo;
Manda a vontade, que me ata ao leme,
De El-Rei D. João Segundo!"



IV-Mar Português
IV- O Mostrengo

Mar Português

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!

Por te cruzarmos,

quantas mães choraram,

Quantos filhos em vão rezaram!

Quantas noivas ficaram por casar

Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena

Se a alma não pequena.

Quem quer passar além do Bojador

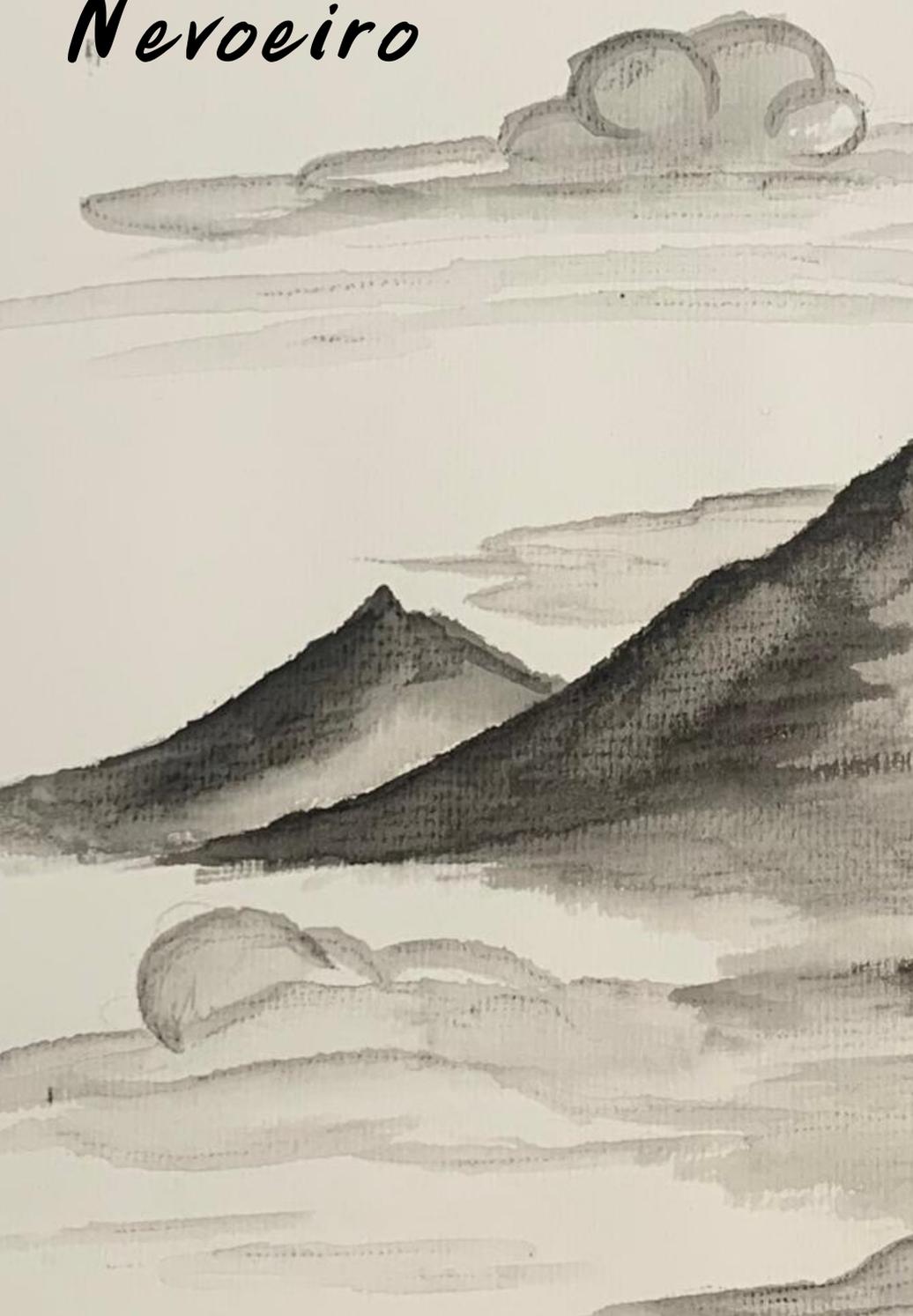
Tem que passar além da dor.

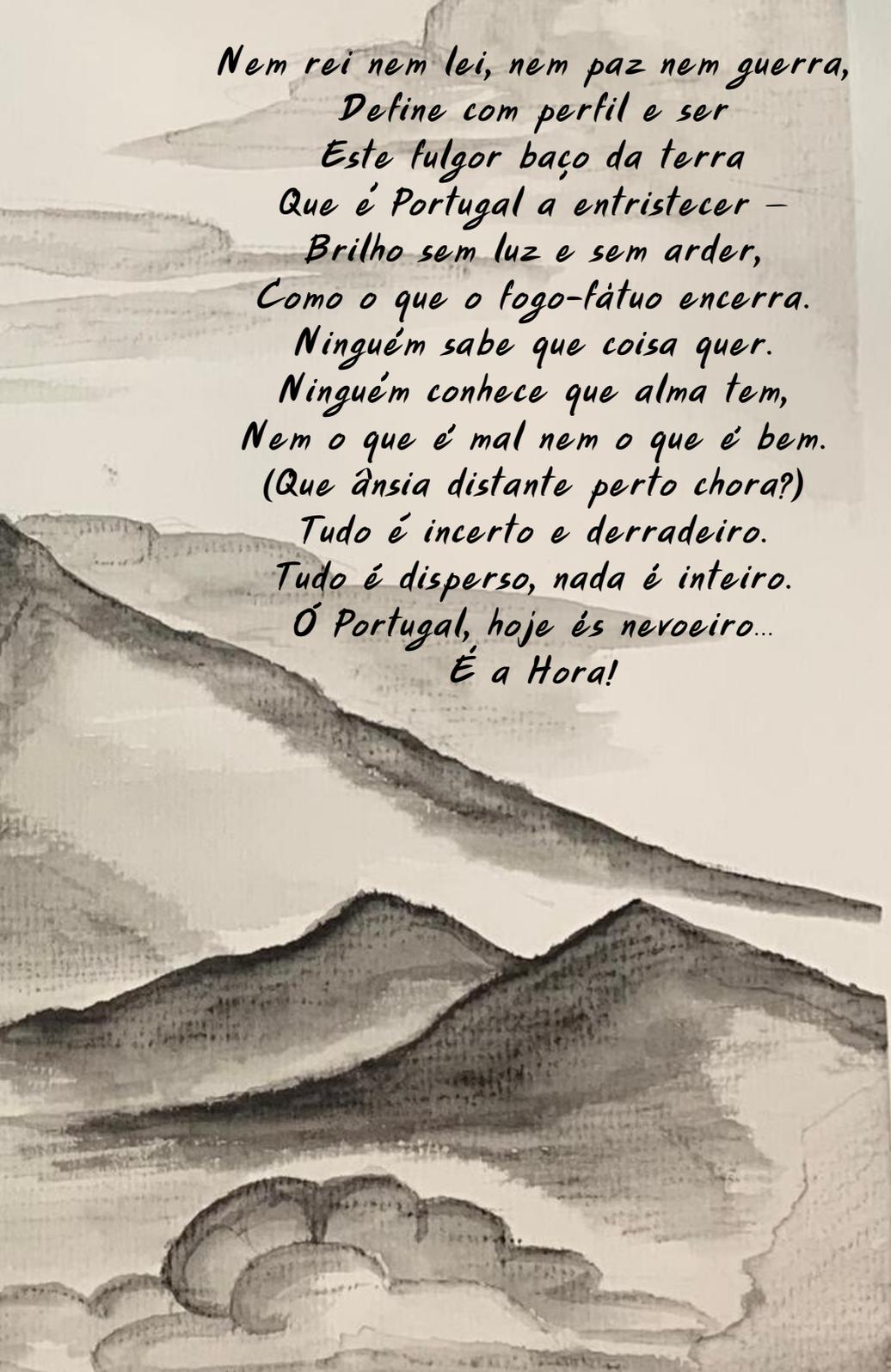
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,

Mas nele que espelhou o céu.

IV-Mar Português
X- Mar Português

Nevoeiro





Nem rei nem lei, nem paz nem guerra,
Define com perfil e ser
Este fulgor baço da terra
Que é Portugal a entristecer –
Brilho sem luz e sem arder,
Como o que o fogo-fátuo encerra.
Ninguém sabe que coisa quer.
Ninguém conhece que alma tem,
Nem o que é mal nem o que é bem.
(Que ânsia distante perto chora?)
Tudo é incerto e derradeiro.
Tudo é disperso, nada é inteiro.
Ó Portugal, hoje és nevoeiro...
É a Hora!

O Encoberto
V- Nevoeiro

“

Tenho em mim todos os sonhos do mundo.

fernando Pessoa

Fernando Pessoa
A MENSAGEM
12^oCac

CRÉDITOS

Madalena Trindade
Laysla Nascimento
Carolina Carvalho
Diana Gonçalves
Maria Rodrigues
Matilde Parreira
Mariana Crespo
Carolina Neves
Rebeca Garcia
Liliana Santos
Xinyan Chen
Lara Santos

*p*ROFESSORES

Rui Inácio
Ângela Vidal
Olga Cardoso
Miguel Proença

*Agrupamento de Escolas
de Benavente*

